



REINVENTAR A EDUCAÇÃO SEXUAL(IZADA)

Maria do Rosário MOURA PINHEIRO

Célia CHAMORRO

Núcleo de Análise e Intervenção Educacional

Estágio em Análise e Intervenção em Educação

RESUMO

A reflexão acerca dos processos afectivos associados aos comportamentos sexuais possibilita compreender o que consideramos serem:

- as falhas do passado (porque terá sido tão difícil considerar os afectos ?),
- a solução da Educação Sexual e as suas limitações (educar é mais do que informar),
- a necessidade de uma Educação Sexualizada.

A opção pela expressão “Educação Sexualizada” justifica-se pelo facto deste conceito trazer os afectos para o domínio da sexualidade, bem como, por considerar a educação sexual como um processo contínuo e integrado em todos os aspectos da vida, tendo como meta o desenvolvimento de uma Sexualidade Humanizada.

Para uma Educação Sexualizada podem contribuir todas as modalidades de educação sexual quer seja formal, não formal ou informal.

Pretendemos ainda apresentar algumas actividades, de âmbito não formal, integradas num projecto de estágio da Licenciatura em Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, do qual faz parte um curso breve sobre “Educação Sexual em Meio Escolar”, dirigido a alunos (futuros professores) da Escola Superior de Educação de Coimbra. A avaliação deste projecto vem reforçar a ideia lançada inicialmente: a vantagem da Educação Sexualizada consiste essencialmente numa educação da afectividade na relação com o próprio e com o outro.